

TIPOLOGIA E SEQUÊNCIA NA METODOLOGIA DA PESQUISA

Luiz Carlos dos Santos

O capítulo da Metodologia quando destacado em um Relatório de Pesquisa (monografia de graduação, de especialização, mestrado ou doutorado), ou mesmo quando inserido na parte textual da introdução de uma investigação científica, deve iniciar-se com a tipologia metodológica. Assim, o pesquisador ou iniciante na produção científica deve dar o enquadramento tipológico. De acordo com Gil (1996), Oliveira (1998), Bauren (2004), dentre outros expoentes da área, a metodologia pode ser classificada em exploratória, descritiva e explicativa.

Nessa perspectiva, a pesquisa exploratória tem como fito propiciar maior familiaridade com o problema, visando torná-lo mais explícito, construindo-se hipóteses ou formulando questões norteadoras/orientadoras. Em suma, esse tipo de pesquisa tem como principal objetivo o aprimoramento de ideias, ampliação da compreensão de um fenômeno, fato ou ocorrência, ainda não suficientemente explorado, portanto, sem um arcabouço literário bastante consolidado. Em geral, essa investigação propicia a consideração dos mais variados aspectos pertinentes a um objeto estudado.

Referentemente à pesquisa descritiva, o escopo principal é o relato de características de determinada população ou fenômeno, ou ainda, o estabelecimento de relações entre variáveis. Observa-se que esse tipo de investigação é muito comum quando se incorpora a pesquisa de campo ou empírica; apropriada também quando se tem um vasto acervo bibliográfico, documental e eletrônico sobre o objeto em análise. Frise-se que essa pesquisa, bem como a exploratória, é bastante utilizada nas Ciências Sociais Aplicadas, onde os pesquisadores, preocupados com a sua atuação prática, realizam os seus estudos.

Quanto à pesquisa explicativa, o seu fulcro é identificar os fatores que determinam ou que contribuem para ocorrência dos fenômenos ou fatos, como assevera Gil (1996). Evidentemente, é o tipo de pesquisa que mais aprofunda o conhecimento da realidade porque explica a razão, o porquê das coisas. É, pois, bastante complexa; exige experiência do pesquisador e uma âncora epistemológica bastante rica em livros, artigos técnico-científicos, anais de eventos técnico-científicos, teses, dissertações, doutrinas, dentre outras espécies de fundamentação teórica.

Ressalte-se que, após o enquadramento tipológico, o pesquisador deverá indicar o método utilizado para o desvelar do problema. A literatura da metodologia científica é

bastante ampla. Portanto, basta tempo e vontade para ler sobre os diversos métodos, a fim de identificar ou adequando à pesquisa ou a combinação de métodos para o caminhar em busca da solução de um problema. Se indutivo, dedutivo, hipotético-dedutivo, comparativo, dialético, histórico ou outro, depende da especificidade do objeto sob investigação.

Dando seqüência à descrição da metodologia, cabe agora indicar qual a natureza da exposição do objeto - se teórica, lastreada nos acervos bibliográfico, documental e eletrônico; sendo teórico-empírica, além dos acervos referenciados, têm-se os dados coletados em campo, por meio de questionário, formulário, entrevista, observação ou outra técnica empírica.

Saliente-se que, após a identificação da natureza da exposição do objeto estudado, o pesquisador deverá detalhar os procedimentos metodológicos, concernentes à pesquisa bibliográfica, discriminando as fontes de informação. De igual modo, arrolam-se as indicações documentais e eletrônicas.

Registre-se que sendo teórico-empírica, a pesquisa de campo deverá detalhar o universo, campo, critério amostral, instrumentos de coleta de dados, caso, em que a parte final da metodologia deve referir-se à tabulação e tratamentos dos dados. Nesse sentido, é importante ressaltar a abordagem da investigação, se houve ênfase nos aspectos quantitativos ou qualitativos, ou ainda, a conjugação qualiquanti. Assim, devem ser indicados, por exemplo, os recursos gráficos – tabelas, quadros, figuras ou técnicas de análise de conteúdo.

Finalmente, cabe lembrar que os dados coletados, após submetidos ao tratamento estatístico e/ou qualitativo, serão expostos, sequenciadamente, com os devidos comentários e inferências.